

● EM NITERÓI

PF na cola de ladrões

Integrantes de quadrilha especializada em roubar cargas dos Correios são identificados

Investigações da Delegacia de Polícia Federal de Niterói constataram a participação de, ao menos, dez pessoas em um grupo responsável por roubos de mercadorias entregues pelos Correios. Todos os suspeitos já estão com mandados de prisão decretados. Segundo o delegado Enrico Zambrotti, responsável pelo inquérito, o bando age em diferentes bairros de São Gonçalo, na Região Metropolitana. Mais de 80 roubos por mês são atribuídos a esse grupo.

O policial explica que as investigações já duram mais de um ano, desde a sua chegada à delegacia da PF de Niterói. Os roubos ocorrem, em sua maioria, em bairros com baixo índice de ação policial. Dos dez suspeitos identificados, quatro já estão presos. “Em média a delegacia recebe denúncias de quatro a sete roubos diários”, explica. “Esses assaltantes costumam atuar em áreas perto de comunidades. Eles agem com truculência e aproveitam o momento de fragilidade dos entregadores. Conseguimos identificar um

número considerável de participantes e estamos trabalhando para prender esses assaltantes”.

Os criminosos, segundo o delegado, usam nos assaltos veículos roubados ou clonados para dificultar o trabalho da polícia. “É preciso que aconteça uma fiscalização mais intensa dentro de São Gonçalo. O uso desses veículos dificulta

**A MAIOR PARTE
DOS ATAQUES
ACONTECE
PRÓXIMO A
COMUNIDADES**

o trabalho de identificação dos assaltantes. A gente não quer colocar a culpa nos outros órgãos, até porque sabemos das dificuldades que todos enfrentam. Às vezes eles usam veículos com placas trocadas ou sem placa. Todos que já foram identificados serão presos a qualquer momento”, garante o delegado.



REPRODUÇÃO

Quadrilha faz mais de 80 assaltos a cargas dos correios por mês, segundo investigações da polícia

Bando fez uma 'cartilha'

•No dia 20 de agosto, quatro suspeitos de integrar uma outra quadrilha responsável por ataques a carros dos Correios, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, foram presos pela Polícia Federal. Segundo as investigações, o bando já teria praticado ao menos 60 roubos, provocando prejuízo de cerca de R\$ 1 milhão à empresa. Segundo a PF, os criminosos cometiam os roubos desde 2016 e chegaram a

produzir uma 'cartilha' que ensinava como roubar carros dos Correios, distribuída aos integrantes do bando.

O grande número de roubo de cargas levou o Correios a instituir, de março a novembro do ano passado, a cobrança de taxa extra de R\$ 3 para entrega de mercadorias. A cobrança foi suspensa após o Instituto de Segurança Pública (ISP) revelar queda nos roubos de carga em todo o estado.

Suspeita de envolvimento de funcionários

•O delegado Enrico Zambrotti também explica que o crime praticado contra a Empresa Brasileira de Correios é de esfera federal e cabe à Polícia Federal investigar os casos.

A Polícia Federal investiga se há participação de funcionários dos Correios nos assaltos. “Ainda não identificamos a participação de ninguém que seja de dentro do órgão. A suspeita ocorre por conta da for-

ma que acontece esse tipo de ação criminosa. Se identificarmos alguém, essa pessoa ao certo será presa. A gente vai investigar se existe facilidade por parte de quem está nas ruas ou nos centros de distribuição”, ressalta Zambrotti.

Ainda segundo o delegado Enrico, alguns casos acabam sem conclusão por conta do medo das vítimas. “Esses funcionários alegam que estão

sofrendo ameaças dos bandidos. Como a maior parte dessas pessoas mora no mesmo município, e até mesmo nos mesmos bairros, eles pegam as ocorrências e procuram esses funcionários e seus familiares. A gente agora está evitando colocar nomes e endereços das vítimas nos registros. Criminosos têm acesso às ocorrências e vão atrás dos funcionários e parentes”, conclui.